

PLATAFORMA DE ACOMPANHAMENTO DAS RELAÇÕES NAS FILEIRAS FLORESTAIS



RELATÓRIO DE ANÁLISE AOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO AO PLANO DE ATIVIDADES
DE 2015

1. ENQUADRAMENTO

A Plataforma de Acompanhamento das Relações nas Fileiras Florestais (PARF) criada através do Despacho n.º 8029/2014, de 9 de junho do Ministro da Economia e da Ministra da Agricultura e do Mar, publicado no D.R. 2.ª série n.º 116, de 19 de junho, tem por missão acompanhar as relações dos agentes das fileiras florestais.

Esta plataforma envolve a participação de representantes de diversas entidades, entre as quais da Administração Pública, das organizações de produtores florestais, dos prestadores de serviços e da indústria, totalizando 26 representantes. De acordo com o n.º 3 do citado despacho, o secretariado da PARF é assegurado pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e pela Direção Geral das Atividades Económicas (DGAE).

Sendo necessário definir um plano de atividades da PARF para o ano de 2015 (PA 2015), o secretariado definiu um conjunto de temas e subtemas que constituem a proposta de plano de atividades, com o objetivo de a colocar à consulta de todos os representantes.

No dia 3 de novembro realizou-se a 1.ª reunião da PARF na qual foi acordado enviar um questionário (anexo I), enviado a todos os representantes a 12 de novembro. Este questionário destina-se a recolher, junto das entidades que a constituem, sugestões relativas ao Plano de Atividades, que deverá ser objeto de trabalho desta Plataforma, de forma a poder ser apresentada uma proposta final a votar na próxima reunião.

2. RESULTADOS AO QUESTIONÁRIO

Ao convite para emissão de sugestões para a proposta de Plano de Atividades de 2015, enviado aos 22 representantes¹ foram rececionados 18 contributos.

A lista total das entidades que enviaram contributos é a que seguidamente se apresenta:

- AICEP, E.P.E. – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal;
- ANEFA - Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e de Ambiente,
- ANPEB – Associação Nacional de Pellets Energéticas de Biomassa;
- APCOR – Associação Portuguesa de Cortiça;
- APEB – Associação dos Produtores de Energia e Biomassa;
- AJAP – Associação de Jovens Agricultores de Portugal;
- AIFF – Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal;

¹ O Ministério da Economia e o da Agricultura e Mar, o ICNF e a DGAE não elaboraram resposta ao questionário.

- BALADI – Federação Nacional de Baldios;
- CENTRO PINUS - Associação para a Valorização da Floresta de Pinho;
- CELPA – Associação da Indústria Papeleira;
- CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- CAP – Confederação de Agricultores de Portugal;
- CNA – Confederação Nacional de Agricultura;
- CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal;
- FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais;
- FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais;
- FORESTIS – Associação Florestal de Portugal
- Fórum Florestal – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa

As entidades convidadas que não emitiram posições são as seguintes:

- AIMMP – Associação da Indústria de Madeira e Mobiliário de Portugal;
- CIP – Confederação Empresarial de Portugal;
- GPP – Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral;
- UNAC - União da Floresta Mediterrânica.

De acordo com o transmitido na 1.ª reunião da PARF é necessário priorizar as atividades propostas no PA 2015 e reduzir para as 4 ou 5 com maior pontuação. Deste modo a análise das respostas baseou-se em contabilizar as questões mais votadas, atendendo à sua ordem de importância ou seja, as referenciadas como de importância elevada.

O resultado da análise é apresentado no anexo II, encontram-se assinaladas as cinco questões mais cotadas, as quais se apresentam no seguinte quadro:

Pontuação Total (n.º de respostas)	Proposta de Atividades
14	4 - Otimização das relações entre os agentes das fileiras florestais – Equilíbrio
13	3 - Otimização das relações entre os agentes das fileiras florestais – Transparência

12	5 - Otimização das relações entre os agentes das fileiras florestais – Equidade na repartição de valor
10	2- O regime normativo e administrativo aplicável à fileira florestal
8	1 - Análise sobre Políticas de Competitividade do setor florestal ao nível comunitário e internacional

Dos cinco temas mais votados para integrar no PA da PARF para 2015, considera-se que devem ser inicialmente analisados os 2 mais cotados, os quais podem vir a ser analisados no âmbito de subcomissões a constituir.

Resultam, assim, os seguintes temas a integrar no PA da PARF para 2015:

- ✓ Otimização das relações entre os agentes das fileiras florestais – Equilíbrio;
- ✓ Otimização das relações entre os agentes das fileiras florestais – Transparência.

Proposta de PA da PARF para 2015

Área de Intervenção	Temas	Descrição das atividades	Calendarização	Entidades
4 Otimização das relações entre os agentes das fileiras florestais – Equilíbrio	Gestão sustentável dos recursos florestais e interligação com a oferta de matéria-prima para o abastecimento	Diagnóstico da situação <ul style="list-style-type: none"> • Recolha de informação; • Caracterização da situação (recursos florestais e necessidades de abastecimento); 	Janeiro a março	
		Propostas de atuação e conclusões	Abril a junho	
3 Otimização das relações entre os agentes das fileiras florestais – Transparência	Índices de preços: sistema de preços nas fileiras florestais	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos sistemas de preços disponíveis; • Avaliação das necessidades de informação; 	Julho a dezembro	
	Observatório de preços	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da evolução preços: produção, indústria e consumidor; • Acompanhamento da dinâmica de evolução dos preços (índices de preços) • Disponibilização da informação 		

3. DESENVOLVIMENTOS FUTUROS

A proposta de atividades para 2015 será analisada na próxima reunião da PARF a realizar no início de 2015.

As restantes três atividades com votação elevada serão integradas no PA da PARF para 2016, podendo ponderar-se a possibilidade de se iniciarem os trabalhos para análise destes temas ainda em 2015, tendo em conta o desenvolvimento das atividades da PARF.

As atividades a integrar no PA da PARF para 2016 são:

- Otimização das relações entre os agentes das fileiras florestais – Equidade na repartição de valor;
- O regime normativo e administrativo aplicável à fileira florestal;
- Análise sobre Políticas de Competitividade do setor florestal ao nível comunitário e internacional.

ANEXOS
ANEXO I – Questionário – Plano de Atividades

PLATAFORMA DE ACOMPANHAMENTO DAS RELAÇÕES NAS FILEIRAS FLORESTAIS (PARF)	
<p>Este questionário é lançado na sequência da primeira reunião da PARF, que decorreu no passado dia 3 de novembro. Destina-se a recolher, junto das entidades que a constituem, sugestões relativas ao Plano de Atividades que deverá ser objeto de trabalho desta Plataforma, de forma a poder ser apresentada uma proposta final a votar numa próxima reunião.</p> <p>Solicita-se o seu preenchimento e envio do ficheiro para o seguinte endereço de correio eletrónico: parf@icnf.pt até ao próximo dia 24 de novembro.</p> <p>Muito obrigado pela sua colaboração!</p>	
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:	
MAIL DE CONTACTO:	

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO
1. O questionário é constituído pelos 10 temas da proposta de plano de atividades.
2. Deve classificar cada tema de acordo com a importância que atribui a cada um.
3. A escala de classificação varia entre "Sem importância a Importância Elevada"
4. A partir dos resultados obtidos, será elaborada uma proposta final, sujeita a aprovação em reunião a agendar.

PROPOSTA DE PLANO DE ATIVIDADES PARA A PARF

		Sem importância	Baixa importância	Importância moderada	Importância elevada
		1	2	3	4
1.	Análise sobre Políticas de Competitividade do setor florestal ao nível comunitário e internacional				
2.	O regime normativo e administrativo aplicável à fileira florestal				
3.	Otimização das relações entre os agentes das fileiras florestais – Transparência				
	i. Índices de preços: sistema de preços nas fileiras florestais				
	ii. Observatório de preços				
4.	Otimização das relações entre os agentes das fileiras florestais – Equilíbrio				
	i. Gestão sustentável dos recursos florestais e interligação com a oferta de matéria-prima para o abastecimento				
5.	Otimização das relações entre os agentes das fileiras florestais – Equidade na repartição de valor				
	i. Distribuição da cadeia de valor das fileiras florestais				
	ii. Cadeia de valor produtos de madeira				
	iii. Cadeia de valor cortiça				
	iv. Cadeia de valor pasta e papel				
6.	Inovação – Alteração dos padrões de consumo e de produção e desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e serviços				
7.	A introdução do conceito de Economia Circular como estratégia para a competitividade do setor				
8.	Gestão sustentável dos recursos Florestais				
	i. Valorização e reutilização dos recursos florestais na criação de valor económico				
	ii. Certificação e marcas				
9.	A dinamização dos mercados nacionais e criação de novos modelos de negócio				
	i. Oportunidades de novos mercados e avaliação de oportunidades de desenvolvimento				
10.	Valorização da produção nacional e internacionalização				
	i. Acompanhamento dos mercados e análise prospetiva				